

# MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM POLITICA EDUCACIONAL DA REGIÃO NORTE

Adão Rogério Xavier Silva  
[adaorxs@gmail.com](mailto:adaorxs@gmail.com)

Mark Clark Assen de Carvalho  
[markassen@yahoo.com.br](mailto:markassen@yahoo.com.br)

Dinair Leal da Hora  
[tucupi@uol.com.br](mailto:tucupi@uol.com.br)

## INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo caracterizar e quantificar os Grupos de Pesquisa em Políticas Públicas Educacionais existentes nas instituições públicas de ensino superior da região Norte do Brasil, devidamente certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Trata-se de estudo de natureza descritiva e analítica que se organiza a partir de uma abordagem quali-quantitativa, cuja coleta de dados deu-se a partir de consultas parametrizadas em *website* do DGP do CNPq em intersecção com os sites de alguns dos programas de pós-graduação em educação da região.

## DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, pautamos a análise dos Grupos de Pesquisa da área de educação da região Norte em relação à quantidade específica de Grupos que tratam da temática específica “Política Pública” considerando a área declarada. Nessa direção, constatamos em 21 de dezembro de 2020, o registro total de 434 (quatrocentos e trinta e quatro) Grupos na Base corrente do DGP e, deste montante, 84 (oitenta e quatro) referiam-se atuar diretamente com a temática

“Política Pública”, ficando assim arranjado: Acre (4); Amazonas (10); Amapá (3); Pará (40); Rondônia (13); Roraima (2); e Tocantins (12).

Em vista dos dados levantados, o estado do Pará (40) é o estado da região Norte com maior concentração de Grupos de Pesquisa em Política Pública Educacional, seguido por Rondônia (13) e Tocantins (12). Dentre as variáveis possíveis que contribuem para essa composição no estado do Pará, admite-se que a situação dessa unidade federada é distinta das demais da região a considerar, por exemplo, que o estado dispõe de diversas Instituições de Ensino Superior (IES), a saber: quatro universidades federais, uma universidade estadual e mais um instituto federal, sem contar a estrutura multi campi da maioria das IES. A distribuição dos Grupos está assim disposta: UFPA (25), UFOPA (05), Unifesspa (04), UEPA (05), IFPA (01).

Em uma análise inversa, ou seja, em relação ao menor quantitativo dos grupos de pesquisa temos os estados de Roraima (02), Amapá (03) e Acre (04). Nesse particular é importante destacar que, independentemente do quantitativo dos Grupos de Pesquisa, não se podemos negar o quão importante e relevante tem sido suas ações e atuações sociais, especialmente no fomento à pesquisa, publicações, ações formativas e qualificação de pesquisadores, contribuindo assim para o desenvolvimento do cenário político, educacional da região em intersecção com a produção da área nacionalmente, impulsionando a produção e o desenvolvimento das IES onde se situam. Na sequência, observa-se que dentre o total das 11 (onze) universidades federais da região Norte, não constam representadas somente a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

Como mencionado anteriormente, a UFPA (25) se apresenta como a IES pública da região Norte que comporta maior número de Grupos de Pesquisa em Política Pública Educacional, seguida por: UNIR (11); UFT (9); UFAM (6); UFOPA (5); UFAC (4); Unifesspa (4); UNIFAP (2); e UFRR (2).

Em relação às universidades estaduais, a UEPA (5) comporta a maior quantidade de Grupos, seguida por: Unitins (2); UEA (2); UEAP (1). Dentre as cinco IES estaduais da região Norte, somente a Universidade Estadual de

Roraima (UERR) não consta com nenhum registro na Base de dados. Os estados não citados não possuem sob sua manutenção uma IES estadual.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, também compõem o tecido de instituições de ensino superior que abrigam Grupos de Pesquisa em Política Pública Educacional, apresentando-se assim: IFTO (1), IFPA (1), UFAM (2) e IFRO (2). Não compuseram essa formação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

Como observamos, a maior representatividade dos Grupos de Pesquisa em Política Educacional da Região Norte encontra-se nas universidades públicas federais. Assim, por entender que estes são dados mais representativos e abrangentes da Região Norte, optamos por traçar os perfis dos Grupos de Pesquisa somente das universidades federais com ênfase no perfil de seus respectivos líderes e linhas de pesquisa que os configuram.

Ao considerar essa opção, a amostra da análise passou a ser de 68 (sessenta e oito) Grupos de Pesquisa. Assim sendo, buscou-se identificar, ainda, informações que permitissem, minimamente, traçar os perfis dos Grupos de Pesquisa identificados a partir dos seguintes descritores: instituição a que se vincula; situação; ano de formação; nome; líder (es) e linhas de pesquisa dos Grupos.

No que se refere ao item “Situação do grupo”, constatou-se as seguintes variáveis: Certificado (54); Excluído (1); Certificado - Não-atualizado (11); e Em preenchimento<sup>1</sup> (2).

Referente ao ano de formação dos Grupos, o registro mais longo é datado do ano de 1982. Trata-se do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Ambiental no contexto amazônico, vinculado à Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Ainda nessa década, temos também o Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas Educacionais, instituído no ano de 1989, vinculado à Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

---

<sup>1</sup> Um grupo novo, ou um grupo em qualquer situação que esteja sendo alterado pelo líder, ainda não enviado ao CNPq fica na situação “Em preenchimento” (CNPq/DGP, 20--, p. 36).

Destacamos, ainda, que, em um período relativamente recente, no ano de 2018, se tem a maior taxa de crescimento de Grupos de Pesquisa, com a criação de 7 (sete) novos grupos, seguido do ano de 2013, com uma composição de 6 (seis) grupos. Vale lembrar que o resultado desta composição constitui a somatória de todos os Grupos das universidades federais da região Norte.

Pela amostra dos nomes dos (as) líderes dos Grupos, extraímos duas variáveis, o gênero dos pesquisadores (as) cujos resultados foram: 36 (trinta e seis) do sexo masculino e 64 (sessenta e quatro) do sexo feminino. A esse dado acrescentamos a variável referente à titulação acadêmica à medida que se constatou a existência de 12 (doze) mestres (as), 57 (cinquenta e sete) doutores (as) e 31 (trinta e um) professores(a) pesquisadores(as) que já realizaram estágio pós-doutoral.

Por um lado, o conjunto dos docentes do sexo masculino das universidades federais da região Norte apresenta uma maior quantidade, em torno de 7.788 (sete mil, setecentos e oitenta e oito) em relação as 6.985 (seis mil, novecentas e oitenta e cinco) docentes do sexo feminino, conforme os dados do Censo da Educação Superior 2019, Inep (2020). Por outro, no tocante à composição da variável gênero dos (as) líderes dos Grupos de Pesquisa em Políticas Públicas Educacionais essa proporção é diametralmente inversa.

Em relação às titulações dos (as) líderes dos Grupos, observa-se que se compõe em sua maioria por doutores (as), em uma distribuição percentual de 88% titulados (as), sendo que 57 % destes (as) possuem pós-doutorado. Esta constatação leva a inferir que o campo de Pesquisa em Políticas Educacionais na região Norte é um campo altamente experiente, qualificado e com forte inserção na pesquisa e na pós-graduação.

## **CONCLUSÃO**

Neste trabalho, buscamos mapear os Grupos de Pesquisa em Política Pública Educacional da região Norte, a partir dos dados disponibilizados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tal processo, viabilizou uma

breve compressão da dimensão destes, como instrumentos propulsores no âmbito da pesquisa, ao passo que possível observar, como estão organizados e direcionados rumo a produção do conhecimento de caráter científico.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2019**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>. Acesso em: 20 de dezembro de 2020.

CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil**. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br>. Acesso em 21 de dezembro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Manual do usuário** – do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/manual-do-usuario>. Acesso em 21 de dezembro de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **UFPA em Números 2019** – ano base 2018. 2019. Disponível em: <https://www.proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/dinfi/ufpaemnumeros/ufpaemnumeros2019.pdf>. Acesso em 21 de dezembro de 2020.